



Heynard – a música unindo a família



ALUÍZIO HEYMARD E A MÚSICA: PAIXÃO QUE VEM DE BERÇO

Natural de Belo Horizonte, Aluizio Heynard Cardoso de Faria vem, como ele mesmo diz, de uma família tipo Dó Ré Mi, ou seja, totalmente musical. O quarto e único filho “macho” dos cinco gerados por “seu” Rubens Faria e dona Célia, não teve como fugir ao tom e dons familiares: os pais se conheceram através da música também - coral de Igreja, ópera e por aí vai. Sem contar a influência feminina exercida pelas quatro irmãs - olha aí as mulheres exercendo seu poder! Esta história ele conta no Estilo de Vida, bem como seu percurso na Usiminas, passagem que, em sua opinião, representou uma nova universidade, proporcionando-lhe crescimento profissional e pessoal. Confirmam na pág. 3.

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento aos artigos 12, 14 e 15 do Estatuto desta Associação, convocamos os associados para a 26ª Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 23 de abril próximo, segunda-feira, às 18h, em primeira convocação, com a maioria dos associados e, às 19h, em segunda convocação, com qualquer número de associados quites presentes, no auditório da Federação dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Minas Gerais, Rua Curitiba 1269, Belo Horizonte, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Prestação de Contas da Administração referente ao exercício encerrado em 31.12.2011;
- Previsão orçamentária para o ano de 2012;
- Outros assuntos de interesse geral.

Encontram-se em nossa secretaria, à disposição dos associados, todas as informações e o balanço contábil referentes ao exercício em pauta.

Belo Horizonte, 13 de março de 2012.

Ildu do Couto Balbino
Presidente do Conselho Deliberativo



Algumas das mulheres que fazem a AAPCEU

- EDITORIAL: DIA INTERNACIONAL DA MULHER – PÁG. 2
- DISTÚRBIOS DO SONO – PÁG. 4
- AEU: NOITE DAS MÃES – PÁG. 4

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA AAPCEU EM 2011

- ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – PÁG. 5
- SEU DIREITO: MULHER – PÁG. 6

"Há homens que têm patroa.
Há homens que têm mulher.
E há mulheres que escolhem o que querem ser."
Martha Medeiros

Cultuado nos quatro cantos do mundo, o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, é objeto de homenagens e reconhecimento às conquistas das mulheres ao longo do tempo. Igualmente importante é também a reflexão sobre os percalços que ainda atravancam o universo feminino na luta pelos seus direitos.

Na coluna Seu Direito, o advogado Urdan Furtado resgata um pouco dessa história, destacando personalidades femininas, leis e fatos que atestam que o cenário vem mudando, embora não com a velocidade desejada.

A própria AAPCEU é um bom exemplo: pela primeira vez ela tem uma mulher no cargo de presidente, secundada por duas outras diretoras, com o concurso indispensável, é claro, dos parceiros masculinos. O resultado vem se mostrando promissor.

Voltando no tempo, vale lembrar que apesar da decisão de se instituir o 8 de março como o "Dia Internacional da Mulher" ter sido tomada em 1910, durante uma conferência na Dinamarca, apenas em 1975 a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Na história da mulher brasileira, um dos principais marcos foi, sem dúvida, o dia 24 de fevereiro de 1932, quando se instituiu o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos

no executivo e legislativo.

Na área da cultura, A Mensageira, revista literária dedicada à mulher brasileira, lançada em São Paulo pela escritora e feminista Presciliana Duarte de Almeida, circulou entre os anos de 1897 e 1900. Eram publicados textos em prosa e verso, com ênfase na produção literária feminina, e artigos nos quais se salientavam a preocupação com a posição da mulher na sociedade e os preconceitos por elas enfrentados. Já no primeiro número, uma das principais colaboradoras, Júlia Lopes de Almeida, no texto intitulado "Entre amigas", já pontuava: "Os povos mais fortes, mais práticos, mais ativos e mais felizes são aqueles onde a mulher não figura como mero objeto de ornamento; em que são guiadas para as vicissitudes da vida com uma profissão que as ampare num dia de luta, e uma boa classe de noções e conhecimentos sólidos que lhes aperfeiçoem as qualidades morais".

Assim, nesta edição, nada mais pertinente do que lembrar e prestar uma homenagem às 357 mulheres que integram nossa Associação. A variedade de suas atividades profissionais, pré e pós-aposentadoria, mostram que elas continuam crescendo, se especializando e ocupando seu lugar no mundo. São advogadas, psicólogas, terapeutas, esteticistas, comerciantes, artesãs, cantoras, escritoras, relações públicas, massagistas, voluntárias, entre outras, a quem a AAPCEU cumprimenta e agradece pelo apoio. E abraça, especialmente, as três que foram as primeiras associadas: Edith de Almeida, Sônia Maria Moreira de Freitas e Sônia Pereira de Nogueira.

A elas, o nosso carinho.

(Fontes: Revista Estudos Feministas-
<http://www.scielo.br/Suapesquisa.com>)

Óbito

José Barbosa Mascarenhas – 19/02/2012 – Foi chefe do Serviço de Controle, em Belo Horizonte.
À família, nossos sentimentos e abraço carinhoso.

Novos Sócios

Antônio Adriano Gomes – Trabalhou na Engenharia Industrial, em Ipatinga.
Lívio de Castro Lara – Trabalhou na Engenharia, na sede.
Bem-vindos à AAPCEU!

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Caixa de Empregados da Usiminas
Av. Amazonas, 298- Sala1401 - tel.: (31)3271-6049 - www.aapceu.com.br - E-mail: aapceu@aapceu.com.br

Presidente
Maria Ignez Gerken de Sousa
Diretor Secretário
Concesso da Silveira Caldas
Diretora Social
Armanda Soares
Diretora de Comunicação
Elaine Rosali da Conceição

Jornalista Responsável
Margareth Pettersen : MG02940JP
Fotografia: Arquivo AAPCEU
Colaboração: Nária Soares

Diagramação, composição e arte
Lucilaine Silva
Tiragem: 1200 exemplares -
Impressão: Big Editora Gráfica – Circulação:
Distribuição Gratuita

Aluízio Heymard – pautando a vida em notas musicais



A história não poderia ser outra. O pai, “seu” Rubens, “não teve oportunidade de estudar música, porém, foi contemplado com um ouvido de dar inveja”, dominando vários instrumentos e navegando com a maior competência pelos trinados e acordes de sua voz de barítono. Dona Célia, por sua vez, chegou a professora catedrática de piano do Conservatório Mineiro de Música. Sem falar das irmãs, das quais três (Iracema, Maria da Conceição e Maria Antonieta) concluíram os nove anos de piano, sendo que a caçula, Margarida Maria, optou pelo curso de Belas Artes, embora autodidata também na música. Com toda essa influência, não havia como Aluízio Heymard escapular.

É ele quem conta: “não posso negar que de tudo fizeram para que eu trilhasse o mesmo caminho; cheguei a estudar um pouco de piano, de violino e violoncelo, tive todo apoio da família. Porém, influenciado pela revolução, principalmente na música, uma vez que só era permitido o clássico ou erudito, tentei virar a mesa: com influência do rock, MPB, bossa nova, festivais passei então a ser um ‘elemento ativo, feroz e nocivo ao bem-estar comum’, como canta Chico Buarque. Mas sei (hoje) que, com certeza, queriam o melhor para mim”.

Mas, sina é sina e após estudar em vários colégios de Belo Horizonte, ele acabou por aportar em um colégio interno, o São Francisco, em Pará de Minas, “onde, por incrível que pareça, encontrei uma certa liberdade para

ouvir o ‘proibido’, ganhando oxigênio e passando a acreditar que não estava sozinho e que havia outros caminhos”. Entre idas e vindas, o internato fechou e Aluízio optou por encarar o batente, interrompendo os estudos. No Banco Mineiro ficou por cinco anos, até se demitir, em 1975, voltando a estudar.

Em 1976, a Usiminas entra em sua vida: aconselhado por um grande amigo, Alvany Ferraz, “a quem sou muito grato e que, como sua esposa Ana Maria já pertenciam ao quadro da Usiminas, submeti-me à seleção para ingresso na mesma, sendo admitido em dezembro de 1976”. Atuando no setor de custos na Expansão, no prédio do Bradesco, Aluízio salienta que trabalhar numa empresa renomada e estruturada como a Usiminas era o desejo de muita gente. “Fui recebido de braços abertos, adaptando-me rapidamente, o que me levou a perceber que poderia me dedicar, com amor, a um outro campo que não a música – o que é preponderante em qualquer profissão”. Nos 23 anos de efetivo exercício, sempre na área financeira, fez incontáveis amigos, aposentando-se no cargo de analista de pagamentos em maio de 2000.

Seguindo em frente

Em 1979, incentivado por amigos da Usiminas e familiares, ele começou a cursar a Faculdade de Direito, ano em que também se casou. E adivinhem o caminho trilhado pelos dois filhos gerados, Bruno e Lílian: Bruno formou-se em Flauta Transversal na UEMG, fez mestrado nos E.U.A e hoje se encontra na Suécia fazendo doutorado; Lílian optou, em princípio, pela Veterinária, mudou para Terapia Ocupacional e - SURPRESA! - atualmente cursa o sexto período de Musicoterapia na UFMG. Quer dizer, filho de peixe...

O pai, que só falta explodir de tanto orgulho, conta que se contentou em arranhar um violãozinho com eles

quando ainda eram crianças. Pura modéstia! Quem o ouve tocar saxofone sabe bem de quem os filhos herdaram o talento. Assim, “de vez em quando toco em cerimônias e festas de casamento, bodas, casas de amigos, acompanhado de uma grande amiga – Norma - professora de teclado”. Também, durante algum tempo, acompanhou a filha, cantora, ao violão e percussão, em apresentações em barzinhos e restaurantes da capital.

Mas seus dons musicais se revelam, ainda, no Coral Usicanto, onde canta “com muita satisfação e orgulho”. Com o Coral, “dirigido pela nossa colega, amiga e maestrina, Expedita Vieira Rocha, participamos de vários eventos em BH e em outros lugares, desfrutando de um ambiente altamente descontraído; confesso que sempre aguardo ansiosamente os ensaios das terças-feiras. Aliás, o Coral me permitiu encontrar ex-colegas da Usiminas que nem conhecia”, diz. Como voluntário, também toca em missas e casamentos realizados nas igrejas da comunidade onde mora – os bairros Jardim América e Nova Granada. Para quem ainda não percebeu, a música é seu hobby predileto, embora outra paixão declarada seja a Fórmula 1, que entende a fundo: assiste a todas as corridas e diz que já deu aulas a muita gente sobre o assunto.

Quanto a AAPCEU, Aluízio diz percebê-la, hoje, como uma extensão do tempo na Usiminas - uma perpetuação do ambiente sincero e amistoso em que viveu entre aqueles colegas e amigos. E lamenta “profundamente” não ter disponibilidade para usufruir de tantas oportunidades que a AAPCEU oferece a todos os associados e dependentes, nas várias atividades que promove. “Mas, sempre que posso, participo das festas de confraternização onde o reencontro com os amigos e ex-colegas é um conforto para as vicissitudes da vida cá fora”, conclui.



NOITE DAS MÃES
Sexta, 11 de maio 21h
Show com a banda Apple's Sound

Sorteio de Brindes

Convites*:
1º lote - 3/04 a 11/04
R\$10 sócios
R\$20 não sócios
2º lote - a partir de 18/04
R\$15 sócios
R\$25 não sócios

* Os convites são válidos para o jantar e para o show. Não são válidos para o sorteio de brindes.
Há limitação de número de convites por pessoa.
Número de convites: 10

Logos: AEU, USIMINAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

No dia 11 de maio, a Associação dos Empregados da Usiminas (AEU) vai comemorar o Dia das Mães com uma bela festa. Os convites poderão ser adquiridos na Secretaria do Clube, distribuídos em dois lotes. Primeiro: 03 a 17 de abril, com os preços de R\$10 para sócios e R\$20 para não sócios; segundo lote: a partir de 18 de abril, com os preços de R\$15 para sócios e R\$25 para não sócios. Na compra de três convites ou mais, o valor total poderá ser dividido em até duas vezes no cartão de crédito. Reservas de mesa podem ser feitas no mesmo local de venda. Mais informações pelo telefone: [\(31\) 3499-8076](tel:313499-8076).

Sempre é tempo de lembrar ao associado da AAPCEU que associar-se também à AEU traz inúmeros benefícios: além de fortalecer nossa parceria, o associado amplia suas opções de lazer e entretenimento, desfrutando de todas as atividades e promoções que a AEU oferece.

Avisos

Reajuste

A partir do mês de abril\2012, a tabela dos serviços prestados aos associados pelos parceiros odontológicos da AAPCEU será reajustada em 6%.

Parceria

Distúrbios do sono

Parceria firmada com o cirurgião-dentista Marco Aurélio Gouvêa Bomfim (CRO 21921), que tem especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial e atuação na Abordagem Odontológica dos Distúrbios do Sono, abre aos associados da AAPCEU mais uma opção na área da saúde oral, com marcantes reflexos na saúde geral. O foco são os distúrbios do sono - com ênfase para o bruxismo, ronco e apneia obstrutiva - que, segundo o cirurgião, apresentam uma prevalência que varia de 5 a 50% entre a população, dependendo de fatores com idade, hábitos de sono, condições ambientais e presença de quadros complicadores, como a obesidade.

Os benefícios previstos pela parceria abrangem o atendimento pessoal ao associado, com descontos acima de 30% sobre a tabela particular (atualmente, a consulta particular tem o custo de R\$120,00 e a órtese, de R\$1.200,00). Dessa forma, o associado pagará R\$70,00 pela consulta e avaliação, com pagamento à vista, e R\$840,00 pelo aparelho, podendo fazê-lo em três parcelas, sem juros. A avaliação exige consulta e uma radiografia panorâmica para definir a indicação/possibilidade do uso do aparelho.

O Dispositivo Antirronco (DAR) consiste em duas placas acrílicas, superior e inferior, conectadas, que mantêm a mandíbula posicionada de forma a abrir o espaço faríngeo e liberar a passagem do ar. Os aparelhos intraorais são usados apenas na hora de dormir. Segundo o doutor Marco Aurélio, estudos recentes apontam que o aparelho soluciona o problema em 90% dos casos de ronco e apneia, contra 20 a 30% dos casos tratados cirurgicamente. Pessoas sem dentes, que usam prótese total ou não, ou com próteses parciais extensas

que não permitem uma boa fixação do DAR, além de problemas periodontais em estágio avançado necessitam intervenções prévias para o uso do aparelho.

Sintomas

Roncar alto, acordar cansado, com a boca seca ou com dor de cabeça são sintomas da apneia do sono, decorrente da flacidez dos tecidos da garganta e que acaba obstruindo a passagem do ar. O ronco é o nome dado ao ruído causado pela passagem do ar na região da garganta e a apneia obstrutiva é a interrupção da passagem do ar por um período maior do que 10 segundos, com redução da oxigenação do cérebro. Pesquisas recentes indicam que 40% da população ronca, percentual que aumenta para 60% nos homens acima de 60 anos, o que compromete a qualidade do sono. Durante o sono, nosso organismo realiza funções importantíssimas como o fortalecimento do sistema imunológico, secreção e liberação de hormônios, consolidação da memória, além do relaxamento e descanso da musculatura. Entre as principais manifestações das noites mal dormidas estão a irritabilidade excessiva, obesidade, dificuldade de concentração, queda da libido e problemas circulatórios.

Informações

As consultas podem ser marcadas pelo telefone (31)3227-6443 e o associado deve apresentar a carteira da AAPCEU ou autorização da Associação. O pagamento será feito diretamente ao dentista.

Consultório: Rua Levindo Lopes, 333, SL 909- Savassi -BH
Site: www.marcoortodontia.com.br

A atuação da AAPCEU em 2011 contemplou variadas ações nos campos: aperfeiçoamento pessoal e profissional, cultura, entretenimento, lazer, turismo, parcerias, cursos, saúde, entre outras.

MARÇO

• Em condições especiais para os associados, em 14 de março teve início o curso de inglês promovido pela AAPCEU, oferecido na sede da Associação.

ABRIL

• Excursão a Aparecida do Norte/Caxambu/São Lourenço, no período de 1º a 06 de abril, com aprovação total dos participantes.

MAIO

• A Associação participou ativamente da 24ª campanha de vacinação antigripe promovida pela Usiminas, no período de 09 a 20 de maio/2011, não só colaborando na divulgação da campanha, como assumido o pagamento integral do valor das doses aplicadas em seus associados e cônjuges.

• Realização da festa de comemoração dos 25 anos de fundação da AAPCEU, em 14 de maio, no salão do Minas II, mobilizando cerca de 450 pessoas.

JUNHO

• Promoção do programa sociocultural da AAPCEU, Estação Outono: cuidando do plantio, realizado nas dependências sociais da AEU, em 30 de junho. As atividades incluíram palestras com abordagem geriátrica, como a proferida pelo doutor Carlos Henrique Soares – A saúde na maturidade: responsabilidade de cada um, além de oficinas de biodança, lian gong, exibição de filmes, sorteio de brindes, entre outras.

AGOSTO

• Excursão de associados a Diamantina, de 12 a 15 de agosto, sob a coordenação e parceria da AEU.

• AAPCEU promoveu a viagem do Coral Usicanto a Diamantina, também de 12 a 15 de agosto, em que o Coral teve apresentação destacada na festa de Nossa Senhora das Mercês. Importante ressaltar que, durante o ano, o Coral se apresentou em diversos locais como: Núcleo de Apoio à Maturidade, Casamento ortodoxo / Igreja São Pedro, Santo Antônio, Mercado Central, Cidade Jardim etc.

SETEMBRO

• Excursão a Aracaju/SE, no período de 20 a 27/09, alcançando grande receptividade e sucesso entre os participantes.

• Implementado o credenciamento “Parceiros Odontológicos”, sob a coordenação do Dr. José Maria Soares, congregando profissionais de reconhecida competência, para prestar atendimento odontológico em condições justas aos associados e dependentes, compreendendo implantodontia, periodontia, clínica geral, prótese sobre implante, endodontia, odontogeriatria, cirurgia etc.

• Manutenção da parceria com o Centro de Chauffeurs de Belo Horizonte, configurando outra opção atraente para atendimento médico e odontológico aos associados e dependentes.

• Parceria entre AEU/AAPCEU, que vigora desde 2010, garantiu tabela de valores diferenciados para sócios da AEU, que também são vinculados à AAPCEU.

NOVEMBRO

• Reunião com diretoria da Caixa /AAPCEU e convidados aposentados, em 29 de novembro, visando a esclarecimentos administrativos, financeiros e acionário da Usiminas.

DEZEMBRO

• Realizada a festa de confraternização de fim de ano no Salão de Festas da AEU, em 02 de dezembro, com o tema anos 50, 60 e 70, que explorou a música, dança, figurinos, comidas e bebidas daquelas décadas. A festa, que reuniu centenas de associados, converteu-se num sucesso total.

• Por iniciativa do Conselho Deliberativo da AAPCEU, com assessoramento do advogado tributarista, Dr. Orlando Costa Filho, em 02 de dezembro foi inquirida administrativamente a Usimec sobre as ações subscritas pelos funcionários da Usiminas. Em resposta, a Usimec informou sobre o agrupamento realizado de 20 milhões/1 ação, conforme ata publicada em 06.01 de 2011, de acordo com a legislação vigente no país para o mercado de capitais.

Eventos

Aniversário da Associação

O 26º aniversário da AAPCEU será comemorado com estilo, com um grande baile no dia 26 de abril, quinta-feira, a partir das 20h30, no salão de festas do Minas Tênis Clube II, à Av. Bandeirantes nº 2323, Serra – Belo Horizonte. As inscrições para o evento deverão ser feitas, pessoalmente, na sede da AAPCEU, das 8h30 às 17h30, a começar do dia 16 de abril, segunda-feira, onde o associado receberá, gratuitamente, um (1) convite nominal e intransferível que lhe dará acesso ao salão, com direito a um acompanhante.

Curtas

Agendas AEU

A Associação dos Empregados da Usiminas (AEU) está distribuindo uma Agenda para seus associados. Para facilitar a entrega aos nossos colegas aposentados, também associados à AEU, elas podem ser retiradas no escritório da AAPCEU.

Projeto Acompanhar

O Projeto Acompanhar é mais uma iniciativa do Programa Atitude Rima com Saúde, destinada aos beneficiários Usisaúde, com 40 anos ou mais, que possuam doenças crônicas (como diabetes, hipertensão, problema cardíaco, entre outros) ou que estejam acamados, com dificuldade permanente para andar etc. Quem atender aos critérios para participação no Projeto receberá a visita de uma equipe de saúde para orientar sobre a melhor forma de se cuidar. As vagas são limitadas. Contato com a Usisaúde: 0800 283 0040.

Mulher

Várias mulheres tiveram seus nomes inscritos em grandes e importantes episódios de nossa história. A participação da mulher no desenvolvimento da humanidade é incontestável. Rainha, princesa, primeira-ministra, presidente, diretora, trabalhadora, pesquisadora, informante, confidente, Mãe...

A natural ascensão da mulher a cargos e funções que até pouco tempo eram exclusivas de homens, está cada vez maior.

A Presidência da República do Brasil em 2011, pela vez primeira, passou a ser comandada por uma mulher. A presidência da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Caixa dos Empregados da Usiminas, também pela primeira vez, tem o cargo ocupado por uma mulher. A ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha, mineira, natural de Montes Claros, será a primeira mulher Presidente do Tribunal Superior Eleitoral. "Em 1932 a mulher votou pela primeira vez", lembrou a ministra Cármen Lúcia. E a Petrobras, também inova: Maria das Graças Foster é a primeira mulher a presidir uma empresa petrolífera no mundo.

Várias medidas já foram tomadas e continuam sendo, com o propósito de proteger a mulher. Como maneira de preservar a integridade física e mental da Mulher, em 07 de agosto de 2006, o Presidente da República sancionou a lei que ficou conhecida como LEI MARIA DA PENHA. Essa lei criou mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Embora a Constituição Federal tenha estabelecido a igualdade de direitos entre homens e mulheres, ainda é prática comum em muitas empresas o pagamento de salário menor para mulher em comparação com os salários pagos aos homens, quando detentores dos mesmos cargos. Por esta razão, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa aprovou recentemente parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar para que essas empresas que praticam tal desigualdade sejam punidas.

Apesar de muita resistência pela sociedade conservadora, a mulher ganha espaço no campo dos esportes, projetando o nome do Brasil no cenário Internacional. Assim, também tem sido nas artes, na cultura, na política, na economia, na medicina, no direito, na engenharia e nos mais diversos cursos e formações superiores, bem como em todas as atividades de qualificação.

Pela própria constituição física e por prerrogativa Divina, continua a mulher a desempenhar a exclusiva competência de ser Mãe. Atributo que, indiscutivelmente, sobrecarrega a mulher e a coloca em constante conflito na determinação de prioridades entre a carreira profissional e a maternidade.

Em razão de todo o avanço e capacidade da mulher, tem ocorrido modificações, inclusive nos julgados, quando se trata de divórcio e guarda de filhos. Dada à competência e inegável inserção da mulher no mercado de trabalho, paralelamente à preconizada igualdade entre homem e mulher, o direito "certo" da mulher como "dependente" do homem deixou de existir.

Em suma, a mulher buscando cada vez mais sua independência, provoca em todo o sistema uma irreversível modificação de comportamento. Não é sem razão que, associando a capacidade intelectual da mulher à coragem de enfrentamento aos novos desafios, tudo isso revestido com a feminilidade, o mundo haverá de contemplar ainda novos nomes femininos estabelecendo os destinos da humanidade. O pragmatismo feminino, muitas vezes faz enorme diferença.

Não é mera simbologia a data de 8 de março, como o Dia Internacional da Mulher. Desde aquele dia, em 1857, quando as operárias de uma fábrica de tecidos de Nova York foram mortas por reivindicarem melhores condições de trabalho, diversas frentes de iniciativa em busca de melhoria da condição de vida da mulher foram vitoriosas.

Muitos caminhos não de ser trilhados, não só pela mulher, para que o povo brasileiro possa se sentir seguro, respeitado e com boas perspectivas de vida. Mas é indiscutível que sem a participação da mulher, essas caminhadas são impossíveis.

A AAPCEU é você quem faz



A AAPCEU existe para você, Associado.

Ela será cada vez mais forte se crescer à sua imagem e semelhança.

Dê sugestões. Critique.

Elogie. Mostre-se, dando sua opinião, viajando com a Associação, participando dos eventos, fazendo cursos. E amigos. Cultive a saúde do corpo e do espírito. Compartilhe vida.

A AAPCEU será o que você quiser. E fizer.